

08/07/2021 09:55 - Mulheres buscaram atendimento para planejamento reprodutivo em Porto Velho



Entre os meses de abril e maio foram feitos, no Centro de Referência em Saúde da Mulher (CRSM), mais de 400 atendimentos em planejamento reprodutivo, com foco na inserção do Dispositivo Intrauterino (DIU) em mulheres que optaram por este método contraceptivo. Os serviços são gratuitos e constituem uma forma de oferecer métodos de planejamento familiar eficaz na rede de saúde de Porto Velho.

A Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), através do CRSM e de todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS), também presta serviços de assistência ginecológica com informações e aconselhamentos sobre DIU e outros métodos anticoncepcionais. Também é disponibilizado em todas as UBS métodos contraceptivos como comprimido, injetável mensal e injetável trimestral.

De acordo com Marcelo Villar, diretor do Centro Integrado Materno Infantil (Cimi), a mulher que deseja a implantação do DIU deve passar pela Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima de sua casa, onde é feito o agendamento pelo sistema de regulação da secretaria.

“A paciente passa por uma consulta médica ou de enfermagem e, a partir daí, constatado seu desejo pelo uso do DIU, é encaminhada para o CRSM por meio da regulação”, disse Marcelo.

QUEM PODE USAR DIU?

O DIU pode ser utilizado por qualquer mulher em idade fértil que deseje esse método. Não existe idade mínima ou número de filhos. Tanto uma jovem que nunca teve filhos ou uma mulher com filhos pode utilizar DIU.

O último balanço feito pelo órgão constatou que, entre os meses de abril e maio, foram implantados 384 DIUs. Outra parcela do público atendido no CRSM, cerca de 10%, opta por métodos injetáveis.

ORIENTAÇÃO

Segundo a ginecologista Ida Perea Monteiro, os métodos contraceptivos de longa duração como os DIUs e implantes são os mais eficazes que existem, inclusive com resultados mais elevados do que a laqueadura tubária e a vasectomia. “É muito importante que a rede pública disponibilize esses métodos, particularmente neste momento de pandemia, pois há aquelas mulheres que podem e querem adiar a gravidez e com esses métodos de longa duração não precisam se deslocar frequentemente a uma unidade de saúde”, disse.

A médica acrescentou que “Uma vez implantado o DIU não há necessidade de retornar constantemente à unidade, diferente de outros métodos como os medicamentos em comprimidos”, e pontuou que “as gestantes que contraem a Covid-19 têm uma chance considerável de perderem a vida por complicações”, fato esse que motiva a gestão municipal a divulgar e ampliar o acesso a métodos contraceptivos, que proporcionam ao casal e especialmente a mulher, escolher o melhor momento para ter filhos.

Com foco na prevenção da Covid-19, o município incentiva que todas as gestantes e mulheres com até 45 dias pós-parto tomem a vacina. O cadastro deve ser feito pelo aplicativo SASI, lembrando de marcar a opção Gestante ou Puérpera.

MULTIDISCIPLINAR

A Prefeitura de Porto Velho, através do Cimi, ainda oferece serviços à população feminina com atendimento multidisciplinar no pré-natal de alto risco, que consiste em atendimento com obstetra, enfermagem, psicologia, assistência social, pediatria, fisioterapia e nutrição.

O Centro Integrado Materno Infantil (CIMI) e o Centro de Referência em Saúde da Mulher – CRSM estão localizados ao lado da Maternidade Municipal Mãe Esperança, à Rua Venezuela, nº 2356, bairro Embratel.

Fonte: PMPV

Notícias RO